

SUPERLOTAÇÃO NAS EMERGÊNCIAS MÉDICAS BRASILEIRAS E O IMPACTO NOS CASOS DE CRISE DE PÂNICO E ATRASOS NO TRATAMENTO

ELISA ASSIS ANDRADE^{1,4}; PEDRO VÍTOR MEDEIROS TEIXEIRA COSTA¹; JULYO CÉSAR SORIANO BARROS¹; JOSÉ DE BARROS LIMA¹; LAÉRCIO POL FACHIN¹.

¹ Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

*Email do primeiro autor: elisa.assis.andrade@hotmail.com

*E-mail: do orientador: laercio.fachin@cesmac.edu.br

Introdução: As crises de pânico e ansiedade são regularmente confundidas com problemas cardíacos e com outras condições médicas o que leva a uma crescente busca por atendimento emergencial. Isso impacta na lotação das emergências médicas brasileiras. Esse cenário acarreta a demora do atendimento de triagem, no gerenciamento inadequado de medicamentos, atraso de diagnósticos e da iniciação de tratamentos. **Objetivos:** Analisar a superlotação nas emergências médicas brasileiras correlacionando o impacto nos casos de crise de pânico e nos atrasos no tratamento.

Métodos: Foram encontrados o quantitativo de 377 artigos na busca, e selecionados 4 artigos completos para esta revisão. Esta pesquisa foi realizada a partir das bases adquiridas nas plataformas SciELO e PubMed com a estratégia de busca: *“panic attack AND medical emergencies”*.

Incluíram-se estudos dos últimos 14 anos. **Resultados:** Diante disso, foi identificado que o percentual de atendimentos relacionados à crise de pânico apresenta 1,2% das visitas a prontos socorros, em São Paulo, entre 2015 e 2016. Esses atendimentos contribuíram significativamente para a sobrecarga dos serviços emergenciais, complicando ainda mais o gerenciamento de recursos disponíveis e dos especialistas de saúde.

Conclusões: Essa revisão coloca em evidência que a superlotação em emergências médicas se interrelaciona com a crise de pânico devido a ausência de profissionais qualificados, a escassez e a má alocação de recursos hospitalares e a carência de preparo médico que refletem nos atrasos de tratamentos.

Palavras-chave: Crise de pânico. Superlotação. Emergências médicas.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, L. H.; VIANA, M. C.; SILVA, D. S. Epidemiologia dos transtornos de ansiedade: impacto na saúde pública. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v. 39, n. 3, p. 249-259, 2017.

DARRAJ, A.; HUDAYS, A.; HAZAZI, A.; HOBANI, A.; ALGHAMDI, A. The association between emergency department overcrowding and delay in treatment: a systematic review. **MDPI Healthcare**, v. 11, n. 3, p. 385, 2023.

GAMA, A. F.; SOUZA, J. A. Superlotação nas emergências e a falta de preparo para lidar com a demanda de saúde mental. **Jornal Brasileiro de Emergências Médicas**, v. 15, n. 2, p. 12-19, 2019.

OLIVEIRA, R. M.; SILVEIRA, T. B. O impacto dos transtornos de ansiedade no sistema de saúde brasileiro. **Revista de Saúde Pública**, v. 55, p. 49-57, 2021.

